

B2W Companhia Digital
Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da B2W Companhia Digital (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da B2W Companhia Digital e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

B2W Companhia Digital

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da B2W Companhia Digital em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da B2W Companhia Digital e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da B2W Companhia Digital, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela manutenção do saldo de ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que foi totalmente amortizado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

B2W Companhia Digital

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012	2013	2012
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	31	80.462	8.075	89.501	36.267	Fornecedores	31	1.846.244	911.852	1.879.664	960.175
Títulos e valores mobiliários	7	1.319.963	1.125.926	1.789.328	1.333.890	Empréstimos e financiamentos	17	207.203	438.301	374.871	594.745
Contas a receber de clientes	8	197.438	363.250	922.400	857.950	Debêntures	18	131.628	22.396	131.628	22.396
Estoques	9	1.084.478	709.801	1.096.098	726.240	Salários, provisões e contribuições sociais		35.033	24.447	43.194	28.448
Impostos a recuperar	10	154.168	110.980	165.180	127.534	Tributos a recolher	19	4.406	4.444	11.951	8.839
Despesas antecipadas		28.496	15.654	28.999	16.946	Imposto de renda e contribuição social				7.309	4.275
Outras circulantes		39.773	34.798	50.972	37.948	Outras circulantes		67.107	15.427	107.691	28.513
Total do ativo circulante		2.904.778	2.368.484	4.142.478	3.136.775	Total do passivo circulante		2.291.621	1.416.867	2.556.308	1.647.391
Não circulante						Passivo não circulante					
Realizável a longo prazo:						Exigível a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	7	27.249	22.538			Empréstimos e financiamentos	17	1.681.979	1.074.486	2.576.087	1.540.244
Impostos a recuperar	10	241.204	85.051	241.204	85.051	Debêntures	18	498.060	601.467	498.060	601.467
Imposto de renda e contribuição social						Provisões para contingências	20	43.353	18.941	43.353	18.941
diferidos	11(a)	324.854	236.427	342.930	256.862	Partes relacionadas	13			35.910	
Depósitos judiciais	20	23.663	25.364	24.039	25.509	Outras não circulantes		48.490		74.085	9.691
Partes relacionadas	13	5.991	67.935		30.848	Total do passivo não circulante		2.271.882	1.694.894	3.227.495	2.170.343
Outras não circulantes				873	873	Patrimônio líquido					
Investimentos	12	195.059	71.851			Capital social	22(a)	1.198.991	1.182.491	1.198.991	1.182.491
Imobilizado	14	310.263	249.184	319.636	262.015	Reservas de capital	22(d)	5.655	1.719	5.655	1.719
Intangível	15	1.360.115	950.031	1.542.316	988.814	Ajuste de avaliação patrimonial		(166)	48	(166)	48
Diferido	16		11.915			Prejuízos acumulados		(374.807)	(207.239)	(374.807)	(215.245)
Total do ativo não circulante		2.488.398	1.720.296	2.470.998	1.649.972	Total do patrimônio líquido		829.673	977.019	829.673	969.013
Total do ativo		5.393.176	4.088.780	6.613.476	4.786.747	Total do passivo e do patrimônio líquido		5.393.176	4.088.780	6.613.476	4.786.747

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais por lote de mil ações expresso em reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2013	2012	2013	2012
Receita operacional líquida	24	5.630.707	4.433.188	6.088.500	4.812.439
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	31	<u>(4.360.887)</u>	<u>(3.467.292)</u>	<u>(4.581.025)</u>	<u>(3.666.975)</u>
Lucro bruto		<u>1.269.820</u>	<u>965.896</u>	<u>1.507.475</u>	<u>1.145.464</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	26	(866.325)	(640.339)	(990.574)	(732.667)
Gerais e administrativas	26	(142.873)	(144.814)	(180.898)	(168.206)
Honorários dos administradores		(7.501)	(7.478)	(7.887)	(7.718)
Despesas operacionais	31	<u>(50.401)</u>	<u>(75.415)</u>	<u>(55.146)</u>	<u>(77.026)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>202.720</u>	<u>97.850</u>	<u>272.970</u>	<u>159.847</u>
Receitas financeiras	25	170.856	159.087	238.565	206.093
Despesas financeiras	25	<u>(651.344)</u>	<u>(552.996)</u>	<u>(751.437)</u>	<u>(626.310)</u>
Resultado financeiro		<u>(480.488)</u>	<u>(393.909)</u>	<u>(512.872)</u>	<u>(420.217)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	12(c)	<u>16.847</u>	<u>13.139</u>		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(260.921)</u>	<u>(282.920)</u>	<u>(239.902)</u>	<u>(260.370)</u>
Imposto de renda e contribuição social		93.353	101.730	80.340	89.703
Correntes	11(d)			(10.657)	(5.822)
Diferidos	11(d)	<u>93.353</u>	<u>101.730</u>	<u>90.997</u>	<u>95.525</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(167.568)</u>	<u>(181.190)</u>	<u>(159.562)</u>	<u>(170.667)</u>
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício, excluindo ações em tesouraria - R\$		<u>(1,0667)</u>	<u>(1,1575)</u>	<u>(1,0158)</u>	<u>(1,0903)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Prejuízo líquido do exercício	(167.568)	(181.190)	(159.562)	(170.667)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda		(1.417)		(1.417)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		482		482
Ajuste de conversão acumulada	(214)	48	(214)	48
Total do resultado abrangente	<u>(167.782)</u>	<u>(182.077)</u>	<u>(159.776)</u>	<u>(171.554)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Controladora				
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.182.491		935	(26.049)	1.157.377
Resultado abrangente					
Prejuízo líquido do exercício				(181.190)	(181.190)
Variação do valor juto dos ativos disponíveis para venda			(935)		(935)
Variação cambial de investimento no exterior			48		48
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas					
Plano de opção de ações		1.719			1.719
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.182.491	1.719	48	(207.239)	977.019
	Controladora				
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	1.182.491	1.719	48	(207.239)	977.019
Resultado abrangente					
Prejuízo líquido do exercício				(167.568)	(167.568)
Variação cambial de investimento no exterior			(214)		(214)
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas					
Aumento de capital	16.500				16.500
Plano de opção de ações		3.936			3.936
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.198.991	5.655	(166)	(374.807)	829.673

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

(continuação)

	Consolidado			
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados
				Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.182.491		935	(44.578)
Resultado abrangente				
Prejuízo líquido do exercício				(170.667)
Variação do valor justo dos ativos disponíveis para venda			(935)	(935)
Variação cambial de investimento no exterior			48	48
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas				
Plano de opção de ações		1.719		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>1.182.491</u>	<u>1.719</u>	<u>48</u>	<u>(215.245)</u>
				Consolidado
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados
				Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	1.182.491	1.719	48	(215.245)
Resultado abrangente				
Prejuízo líquido do exercício				(159.562)
Variação cambial de investimento no exterior			(214)	(214)
Contribuição dos acionistas e distribuições aos acionistas				
Aumento de capital	16.500			
Plano de opção de ações		3.936		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>1.198.991</u>	<u>5.655</u>	<u>(166)</u>	<u>(374.807)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(167.568)	(181.190)	(159.562)	(170.667)
Ajustes ao prejuízo líquido:				
Depreciações e amortizações	95.009	93.530	103.002	94.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(93.353)	(101.730)	(90.997)	(95.525)
Juros, variações monetárias e cambiais	56.204	59.992	78.669	(91.327)
Equivalência patrimonial	(16.847)	(13.139)		
Outros	35.815	(23.234)	22.024	(35.454)
Prejuízo líquido ajustado	(90.740)	(165.771)	(46.864)	(298.644)
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Contas a receber	(209.983)	70.256	(236.266)	115.023
Estoques	(395.049)	(227.007)	(390.230)	(211.672)
Impostos a recuperar	(194.416)	(82.504)	(188.869)	(93.005)
Despesas antecipadas	(12.842)	190	(12.053)	844
Depósitos judiciais	1.701	(5.589)	1.470	(5.707)
Contas a receber empresas ligadas	61.943	(16.404)	30.848	(11.249)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(4.975)	39.455	(13.025)	46.000
	(753.621)	(221.603)	(808.125)	(159.766)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	944.650	221.402	929.746	256.974
Salários, encargos e contribuições sociais	10.586	10.158	14.746	11.904
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	3.315	13.714	6.465	15.175
Outras obrigações (circulante e não circulante)	100.171	(10.732)	182.517	8.374
	1.058.722	234.542	1.133.474	292.427
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	214.361	(152.832)	278.485	(165.983)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	(198.748)	(249.973)	(455.438)	(423.436)
Investimentos em controladas	(106.575)	545		10.393
Ativo permanente	(554.257)	(296.530)	(714.125)	(322.581)
Imobilizado	(81.608)	(63.835)	(85.690)	(70.024)
Intangível	(472.649)	(232.695)	(628.435)	(252.557)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(859.580)	(545.958)	(1.169.563)	(735.624)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)				
Captações	580.860	655.491	1.072.842	1.362.853
Liquidações	(254.844)	(417.588)	(329.717)	(923.567)
Debêntures (circulante e não circulante)		300.000		300.000
Desconto de recebíveis	375.090	164.810	184.687	183.420
Aumento de capital	16.500		16.500	
Dividendos		(118)		(118)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	717.606	702.595	944.312	922.588
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	72.387	3.805	53.234	20.981
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.075	4.270	36.267	15.286
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	80.462	8.075	89.501	36.267
Aumento (diminuição) nas disponibilidades	72.387	3.805	53.234	20.981

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas				
Vendas Mercadorias e Serviços	6.405.756	4.956.421	7.009.818	5.398.405
Outras Receitas	735	125	735	13.408
(Provisão) Reversão Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.092)	(11.240)	1.953	(1.918)
	<u>6.393.399</u>	<u>4.945.306</u>	<u>7.012.506</u>	<u>5.409.895</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos mercadorias e serviços vendidos	(5.106.038)	(4.001.285)	(5.441.696)	(4.248.108)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(610.034)	(512.341)	(760.732)	(619.455)
	<u>(5.716.072)</u>	<u>(4.513.626)</u>	<u>(6.202.428)</u>	<u>(4.867.563)</u>
Valor adicionado bruto	<u>677.327</u>	<u>431.680</u>	<u>810.078</u>	<u>542.332</u>
Depreciação e amortização	<u>(95.009)</u>	<u>(93.530)</u>	<u>(103.002)</u>	<u>(94.329)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>582.318</u>	<u>338.150</u>	<u>707.076</u>	<u>448.003</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	16.847	13.139		
Receitas financeiras	170.856	159.087	238.565	206.093
	<u>187.703</u>	<u>172.226</u>	<u>238.565</u>	<u>206.093</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>770.021</u>	<u>510.376</u>	<u>945.641</u>	<u>654.096</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	196.741	138.749	212.322	156.795
Benefícios	36.644	28.598	38.441	30.610
F.G.T.S	16.411	12.378	17.854	14.031
	<u>249.796</u>	<u>179.725</u>	<u>268.617</u>	<u>201.436</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(67.366)	(105.558)	(48.640)	(87.491)
Estaduais	48.694	22.355	74.220	38.790
Municipais	1.224	1.116	4.762	4.000
	<u>(17.448)</u>	<u>(82.087)</u>	<u>30.342</u>	<u>(44.701)</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	651.344	552.996	751.437	626.310
Aluguéis	53.653	40.681	54.561	41.464
Outras	244	251	246	254
	<u>705.241</u>	<u>593.928</u>	<u>806.244</u>	<u>668.028</u>
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo líquido do exercício	<u>(167.568)</u>	<u>(181.190)</u>	<u>(159.562)</u>	<u>(170.667)</u>
	<u>(167.568)</u>	<u>(181.190)</u>	<u>(159.562)</u>	<u>(170.667)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

B2W Companhia Digital **(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W - Companhia Digital ("B2W" ou "Companhia"), anteriormente denominada Companhia Global do Varejo é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral nº 102, no município e Estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A., tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com, BLOCKBUSTER® *on-line*, e SouBarato.com.br, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to consumer* - B2B2C).

Em 30 de abril de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, proposta de alteração da denominação social da Companhia de "B2W Companhia Global do Varejo" para B2W - COMPANHIA DIGITAL.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 6 de março de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, que são mensurados pelo valor justo e dos passivos financeiros que são mensurados ao custo amortizado.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No caso da B2W, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras consolidadas apenas (i) pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo, e (ii) pela manutenção do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, que foi integralmente amortizado em 2013, sendo que para fins de IFRS esses gastos não se qualificam para o reconhecimento como ativo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, mas não apresentaram impactos materiais para o Grupo:

CPC 19 (R2)/IFRS 11 - "Negócios em Conjunto" foca nos direitos e nas obrigações das partes em conjunto ao invés do formato legal. Existem dois tipos de negócios em conjunto: operações em conjunto (joint operations) e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures). Operações em conjunto surgem onde os investidores têm direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. O operador em conjunto deve reconhecer seus ativos, passivos, receitas e despesas. Empreendimentos controlados em conjunto surgem quando os direitos são sobre os ativos líquidos do negócio e são reconhecidos com base no método de equivalência patrimonial. Consolidação proporcional não é mais permitida.

CPC 26 (R1)/IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis". A principal mudança para 2013 é o agrupamento dos itens apresentados na "Demonstração do resultado abrangente" com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para o resultado em momento subsequente.

CPC 36 (R3)/IFRS 10 - "Demonstrações Consolidadas", baseia-se na identificação de controle como fator determinante para uma entidade ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora.

CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre a compensação de ativos e passivos.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

CPC 45/IFRS 12 - "Divulgações de Participações em Outras Entidades" incluem os requerimentos de divulgação para todas as formas de participações em outras entidades, inclusive operações em conjunto, coligadas, entidades estruturadas e outros tipos de entidades-veículo não registradas no balanço.

CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) de contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando o total da contraprestação transferida, a participação dos não-controladores reconhecida e a mensuração da participação mantida anteriormente for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

(c) Acordos em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

A Companhia detém, em conjunto com a sua controladora, participação no Fundo Fênix de Investimento em Direito Creditório (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora e, desde a criação do fundo, consolida as suas operações proporcionalmente ao saldo de títulos securitizados por cedente (LASA e B2W) em relação ao total de títulos securitizados. Considerando a característica de operação conjunta do FIDC entre a Companhia a sua controladora, conforme detalhes descritos na Nota 7(a), em linha com o CPC 19 (R2), a Companhia manteve a consolidação proporcional das operações do fundo. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia consolidou 70,9% das operações do fundo (85,8%, em 31 de dezembro de 2012), considerando a sua parcela dos títulos securitizados em 31 de dezembro de 2013 em relação ao total dos títulos securitizados pelas cedentes.

(d) Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício da controladora com o consolidado:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	2013	2012	2013	2012
Controladora	829.673	977.019	(167.658)	(181.190)
Baixa do diferido		(12.131)		
Reversão de amortização do diferido			12.131	15.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos		4.125	(4.125)	(5.421)
Consolidado	829.673	969.013	(159.562)	(170.667)

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presenciais, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controladas e gerenciadas pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. (até 30 de novembro de 2012 controlada em conjunto), que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do grupo é o real.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

**(a) Ativos financeiros ao valor justo
por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são divididas entre as diferenças de conversão resultantes das variações no custo amortizado do título e outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do resultado financeiro.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

**2.7 Instrumentos financeiros derivativos -
atividades de *hedge***

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Maiores detalhes vide Notas 2.16 e 4.1(a).

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo médio de aquisição é ajustado pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo) e das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados desde 1º de janeiro de 2009.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(c) Softwares/Website

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), os direitos de uso de *software*, bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 15).

B2W Companhia Digital **(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e *websites* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes dos novos *software* e *websites* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software/website* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software/website* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software/website* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software/website* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software/website*.
- O gasto atribuível ao *software/website* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software/website*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares/websites* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de empréstimos incorridos durante o período de desenvolvimento do *software/website*. O montante dos encargos sobre os empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais bens do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 14.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

2.12 Ativo diferido

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 43, a Companhia optou por manter, até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 16).

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 8,02% a.a. em 31 de dezembro de 2013 (8,43% a.a. em 31 de dezembro de 2012), base das captações para os respectivos períodos. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" (Nota 9) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados".

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 8,79% a.a. em 31 de dezembro de 2013 (9,03% a.a. em 31 de dezembro de 2012), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-bases. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (Nota 8) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

2.16 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos objeto de *swap* para fins de proteção às oscilações de taxa de câmbio estão registradas a valor próximo do valor justo, conforme demonstrado na Nota 4.1(a).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17 Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

**2.18 Imposto de renda e contribuição
social correntes e diferidos**

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Contudo, os impostos diferidos ativos e passivos, são apresentados em separado na Nota Explicativa 11 (a).

2.19 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, que é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 23. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

Quando aplicável, o Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(c) Outros benefícios

A Companhia e suas controladas não concedem outros benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 23).

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra ações do seu próprio capital (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Venda de mercadorias e serviços

As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outros circulantes" classificadas no passivo circulante.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável.

**2.22 Distribuição de dividendos e juros
sobre capital próprio**

Quando aplicável, a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado.

**2.23 Normas novas, alterações e interpretações
de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

Não foram reconhecidas perdas por *impairment* do ágio nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

**(b) Recuperação do imposto de renda e
contribuição social diferidos**

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

De acordo com as estimativas da Administração, a Companhia gerará lucro tributário suficiente para compensar os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias até 2021. Em um cenário de deteriorização do lucro tributário em 20%, esse prazo seria estendido para 2023.

**(c) Valor justo de derivativos e outros
instrumentos financeiros**

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

**3.2 Julgamentos críticos na aplicação das
políticas contábeis da entidade**

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

(b) Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

(c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

**(d) Perda por redução ao valor recuperável
de ativos não financeiros**

Os testes de *impairment* são realizados considerando as projeções de resultado futuro, calculado com base em premissas internas e de mercado, descontadas a valor presente. Essas projeções são calculadas considerando as melhores estimativas da administração, que são revistas quando ocorrem mudança no cenário econômico ou no mercado consumidor.

**(e) Provisões para riscos tributários,
cíveis e trabalhistas**

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam-se de swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras.

Em 31 de dezembro de 2013, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- *Swaps* tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte desses swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos). Essas operações de *swap* referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (Nota 17) para moeda e taxa de juros locais, variando de 115,7% a 128,0% do CDI. Esses contratos possuem, em 31 de dezembro de 2013, valor de referência de R\$ 492.143 na controladora (R\$ 558.467 no consolidado) e em 31 de dezembro de 2012, R\$ 501.284 na controladora (R\$ 557.661 no consolidado). Essas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia e suas controladas têm a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Nesse tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Objeto do <i>hedge</i>	616.185	622.036	683.668	687.834
Posição passivo do <i>swap</i> (% CDI)	(553.347)	(475.092)	(621.065)	(541.917)
Saldo contábil de ajuste de swap (Nota 17 (a))	<u>62.838</u>	<u>146.944</u>	<u>62.603</u>	<u>145.917</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Objeto do hedge (dívida)	Custo amortizado	603.694	478.132	673.405	542.929
	Ajustado pelo valor justo dos riscos cobertos	<u>616.185</u>	<u>622.036</u>	<u>683.668</u>	<u>687.834</u>
Swaps		12.491	143.904	10.263	144.905
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(603.694)	(478.132)	(673.405)	(542.929)
	Valor justo	<u>(619.672)</u>	<u>(624.403)</u>	<u>(687.617)</u>	<u>(690.201)</u>
		15.978	(146.271)	14.212	(147.272)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	556.834	477.459	625.014	544.284
	Valor justo	<u>553.347</u>	<u>475.092</u>	<u>621.065</u>	<u>541.917</u>
		<u>3.487</u>	<u>2.367</u>	<u>3.949</u>	<u>2.367</u>
		<u>(12.491)</u>	<u>(143.904)</u>	<u>(10.263)</u>	<u>(144.905)</u>

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a variação do dólar frente ao Real em decorrência da atual condição de mercado não produz efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas se utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (análise de sensibilidade no item (d) abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 62% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito que possuem excelentes níveis de classificação de risco. A Companhia e suas controladas mantêm provisões para crédito de liquidação duvidosa em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são quitados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	1.846.244			
Empréstimos financiamentos e debêntures	357.205	939.251	2.165.875	109.581
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores	911.852			
Empréstimos financiamentos e debêntures	482.352	420.506	1.771.316	
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	1.879.664			
Empréstimos financiamentos e debêntures	532.883	950.072	2.190.532	109.581
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores	960.175			
Empréstimos financiamentos e debêntures	644.662	434.272	1.771.316	

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

• **Análise de sensibilidade das operações de swaps**

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações dos empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro, a dívida bruta da Companhia, em dólares norte-americanos, era de R\$ 616.185 (controladora) e de R\$ 683.668 (consolidado).

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 17 de janeiro de 2014, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2014 (cenário provável) de 2,45 R\$ /US\$, ante uma taxa de 2,3426 R\$ /US\$ verificada em 31 de dezembro de 2013.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% a 50% respectivamente. Acima da expectativa provável, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2013		2,3426	2,3426	2,3426
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2014		2,4500	3,0625	3,6750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	28.250	189.358	350.467
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(28.250)	(189.358)	(350.467)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Dólar				
Taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2013		2,3426	2,3426	2,3426
Taxa de câmbio estimada para 31 de dezembro de 2014		2,4500	3,0625	3,6750
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	31.344	210.097	388.850
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	(31.344)	(210.097)	(388.850)
	Efeito líquido	Nulo	Nulo	Nulo

• **Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI**

A Companhia e suas controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 1.091.196 (R\$ 980.111 em 31 de dezembro de 2012), representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos e valores mobiliários. No consolidado a dívida líquida era de R\$ 1.701.817 (R\$ 1.388.695 em 31 de dezembro de 2012).

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 17 de janeiro de 2014, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 10,69%, cenário provável para o ano de 2014, ante a taxa efetiva de 9,77% verificada no ano de 2013.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operação	Controladora		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2013 - %	9,77	9,77	9,77
Dívida líquida	1.091.196	1.091.196	1.091.196
Taxa anual estimada do CDI em 2014 - %	10,69	13,36	16,04
Efeito anual na dívida líquida:			
Aumento	10.039	39.174	68.418
Operação	Consolidado		
	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2013 - %	9,77	9,77	9,77
Dívida líquida	1.701.817	1.701.817	1.701.817
Taxa anual estimada do CDI em 2014 - %	10,69	13,36	16,04
Efeito anual na dívida líquida:			
Aumento	15.657	61.095	106.703

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A Companhia monitora os níveis de endividamento através do índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

Não existem ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a acordo de compensação.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	155.170	190.416		345.586
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		1.443.742		1.443.742
Total do ativo	<u>155.170</u>	<u>1.634.158</u>		<u>1.789.328</u>
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos (Moeda Estrangeira)		683.668		683.668
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(62.603)		(62.603)
Total do passivo		<u>621.065</u>		<u>621.605</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	35.106	74.106		109.212
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários		1.224.678		1.224.678
Total do ativo	<u>35.106</u>	<u>1.298.784</u>		<u>1.333.890</u>
Passivos				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e Financiamentos (Moeda Estrangeira)		687.834		687.834
Derivativos usados para <i>hedge - swap</i>		(145.917)		(145.917)
Total do passivo		<u>541.917</u>		<u>541.917</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

31 de 72

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos			
Moeda nacional		1.593.072	1.593.072
Moeda estrangeira	687.834		687.834
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(145.917)		(145.917)
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		1.035.823	1.035.823
Debêntures		623.863	623.863
	<u>541.917</u>	<u>3.252.758</u>	<u>3.794.675</u>

Controladora

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de cartões de crédito. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas instituições de primeira linha - e os recebíveis da Companhia e suas controladas são essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito, que possuem excelentes níveis de classificação de risco.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de Investimento			190.416	74.106
Títulos do Tesouro Nacional			155.170	35.106
Disponível para venda				
Quota júnior - (FIDC)	27.249	22.538		
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	451.678	364.627	471.332	381.685
Fundo de renda fixa				
Debêntures Compromissadas	868.285	761.299	972.410	842.993
	<u>1.347.212</u>	<u>1.148.464</u>	<u>1.789.328</u>	<u>1.333.890</u>
Não circulante	(27.249)	(22.538)		
Circulante	1.319.963	1.125.926	1.789.328	1.333.890

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(a) Fênix Fundo de Investimento de Direitos Creditórios do Varejo

Em junho de 2013, foram ampliadas as operações do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo ("Fênix FIDC do Varejo"), com a finalidade específica de aumentar a capacidade de aquisição de direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da Companhia ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de aquisição. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 2ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 21 de junho de 2013, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição, assim como as quotas da 1ª emissão tiveram seu prazo de amortização final prorrogado para coincidir com a 2ª emissão.

	Quotas Sênior	Quotas Mezanino	Quotas Júnior
Saldo em 31 de dezembro de 2012	506.020	22.407	37.563
Aporte líquido de resgates (2ª emissão)	651.926	27.709	6.137
Remuneração atribuída às quotas	16.914	1.063	1.716
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.174.860	51.179	45.416

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 31 de dezembro de 2013, representado, em seu balanço patrimonial a seguir, pelas rubricas "contas a pagar" no passivo não circulante e patrimônio líquido, é subdividida em: 11.563 (1.643 em 31 de dezembro de 2012) quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 1.174.860 (R\$ 506.020 em 31 de dezembro de 2012), representativas 92,39% (89,39% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 500 (72 em 31 de dezembro de 2012) quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 51.179 (R\$ 22.407 em 31 de dezembro de 2012), representativas de 4,02% (3,96% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; 437 (93,94 em 31 de dezembro de 2012) quotas subordinadas júnior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 45.416 (R\$ 37.563 em 31 de dezembro de 2012), representativas de 3,57% (6,64% em 31 de dezembro de 2012) do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% (cento e oito inteiros e dez centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62%. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 108,10% e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 103,62%. As quotas júnior poderão ter amortização extraordinária para manter a relação mínima do valor patrimonial das quotas sênior e mezanino. O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 108,9% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 157% da Taxa DI. As quotas subordinadas júnior não têm meta de remuneração.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As Cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos e agentes de conciliação e cobrança.

Em 31 de dezembro de 2013, as operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 783.608 (R\$ 433.957 em 31 de dezembro de 2012), sendo R\$ 227.793 (R\$ 61.622 em 31 de dezembro de 2012) securitizados pela controladora Lojas Americanas e R\$ 555.815 (R\$ 372.335 em 31 de dezembro de 2012) securitizados pela Companhia.

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro do Fênix FIDC do Varejo estão assim compostos:

	2013	2012
Caixas e equivalentes de caixa	4	4.852
Títulos e valores mobiliários	487.219	127.285
Contas a receber	783.608	433.957
Demais contas a receber	839	2
Total do ativo	1.271.670	566.096
Passivo		
Contas a pagar (circulante)	215	106
Contas a pagar (não circulante)	1.226.039	528.427
Patrimônio líquido	45.416	37.563
Total do passivo e patrimônio líquido	1.271.670	566.096
	2013	2012
Receita financeira	88.378	57.666
Despesa financeira	(86.662)	(51.009)
Lucro líquido do exercício	1.716	6.657

A carteira de títulos e valores mobiliários do FIDC, está composta por: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes

(b) Demais ativos financeiros disponíveis para venda

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de até 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013 (de até 102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2012). Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As Debêntures Compromissadas foram emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2013 (de até 103,0% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2012), podendo ser negociadas a qualquer momento e sendo classificadas como disponíveis para venda. Não há intenção de alienação desses títulos em prazo superior a 1 ano, motivo pelo qual estão classificados no ativo circulante. A movimentação dos ativos financeiros disponíveis para venda está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2012	880.883	911.389
Adições	3.741.834	4.525.949
Alienações	(3.495.375)	(4.102.032)
Ganhos e perdas líquidos transferidos para o patrimônio líquido	(1.416)	(1.416)
Em 31 de dezembro de 2012	1.125.926	1.333.890
Adições	3.463.613	4.590.346
Alienações	(3.269.576)	(4.134.908)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>1.319.963</u>	<u>1.789.328</u>

(*) o ajuste a valor de mercado desses títulos em 31 de dezembro de 2013 é imaterial.

8 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Cartões de crédito (i)	193.940	347.578	225.415	375.278
Fênix Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC)			555.815	372.335
Demais contas a receber (ii)	<u>39.061</u>	<u>50.531</u>	<u>184.734</u>	<u>166.772</u>
	233.001	398.109	965.964	914.385
Ajuste a valor presente	(7.051)	(6.782)	(7.051)	(6.782)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(28.512)</u>	<u>(28.077)</u>	<u>(36.513)</u>	<u>(49.653)</u>
	<u>197.438</u>	<u>363.250</u>	<u>922.400</u>	<u>857.950</u>

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.
- (ii) Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Nota 7(a). O FIDC é apresentado nas demonstrações financeiras pela participação em suas operações detida pela Companhia, conforme descrito na Nota 2.2.

Os valores registrados como contas a receber aproximam-se aos valores justos.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	182.303	332.175	907.265	826.875
Vencidos:				
até 30 dias	5.595	14.100	5.595	14.100
30 a 60 dias	3.972	9.314	3.972	9.314
61 a 90 dias	1.945	2.251	1.945	2.251
91 a 120 dias	658	3.254	658	3.254
121 a 180 dias	2.965	2.156	2.965	2.156
	<u>197.438</u>	<u>363.250</u>	<u>922.400</u>	<u>857.950</u>

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(30.383)	(63.469)
Reversões	<u>2.306</u>	<u>13.816</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(28.077)	(49.653)
Reversões		13.575
Adições	<u>(435)</u>	<u>(435)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(28.512)</u>	<u>(36.513)</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mercadorias para revenda	1.126.194	731.335	1.137.814	747.774
Suprimentos e embalagens	6.172	5.982	6.172	5.982
Ajuste a valor presente	(10.524)	(5.022)	(10.524)	(5.022)
Provisão para perdas	(37.364)	(22.494)	(37.364)	(22.494)
	<u>1.084.478</u>	<u>709.801</u>	<u>1.096.098</u>	<u>726.240</u>

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2012	(26.128)
Reversões	<u>3.634</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(22.494)
Adições	<u>(14.870)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(37.364)</u>

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
IR retido na fonte	13.561	37.249	16.668	39.428
PIS e COFINS	216.562	99.951	218.012	101.275
ICMS	58.371	30.063	58.383	30.075
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL")	102.357	27.728	108.361	40.441
Outros	<u>4.521</u>	<u>1.040</u>	<u>4.960</u>	<u>1.366</u>
	<u>395.372</u>	<u>196.031</u>	<u>406.384</u>	<u>212.585</u>
Parcela do não circulante	241.204	85.051	241.204	85.051
Parcela do circulante	<u>154.168</u>	<u>110.980</u>	<u>165.180</u>	<u>127.534</u>

PIS, COFINS, Imposto de renda e contribuição social são compensáveis com tributos federais e a administração tem expectativa de recuperá-los até o final do ano de 2021.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízos fiscais	279.889	208.704	287.565	213.812
Bases negativas de contribuição social	100.760	75.133	103.523	76.963
Diferenças temporárias				
Contingências	14.740	6.440	14.740	6.440
Operações de <i>swap</i> não liquidados	13.413	12.637	16.118	13.678
Ajuste a valor presente créditos e obrigações	16.348	6.353	16.348	6.353
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	13.525	15.968	17.676	23.873
Provisão perdas nos estoques	13.303	7.766	13.303	7.766
Baixa do diferido				4.125
Outros		1.556		1.982
	<u>451.978</u>	<u>334.557</u>	<u>469.273</u>	<u>354.992</u>
	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Amortização de ágio	23.934	29.357	23.934	29.357
Capitalização de juros	56.803	34.666	56.803	34.666
Revisão vida útil intangível	29.328	25.453	29.328	25.453
Revisão vida útil imobilizado	13.311	8.654	13.311	8.654
Outros	3.748		2.967	
	<u>127.124</u>	<u>98.130</u>	<u>126.343</u>	<u>98.130</u>
Saldo líquido	<u>324.854</u>	<u>236.427</u>	<u>342.930</u>	<u>256.862</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Expectativa de realização dos impostos diferidos

		Controladora	
		2013	2012
Ativo de imposto diferido			
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até um ano			7.400
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses		451.978	327.157
		<u>451.978</u>	<u>334.557</u>
Passivo de imposto diferido			
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses		127.124	98.130
		<u>127.124</u>	<u>98.130</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)		<u>324.854</u>	<u>236.427</u>
		Consolidado	
		2013	2012
Ativo de imposto diferido			
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses			20.435
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses		469.273	334.557
		<u>469.273</u>	<u>354.992</u>
Passivo de imposto diferido			
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses		126.343	98.130
		<u>126.343</u>	<u>98.130</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)		<u>342.930</u>	<u>256.862</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal até o final do exercício de 2021 estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. De toda forma, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões. Todavia, os efeitos da operação de aumento de capital, anunciada ao mercado em 24 de janeiro de 2014, através de fato relevante, ainda sujeita à aprovação do CADE, poderão aumentar a capacidade da Companhia de gerar lucro tributário. Estes efeitos não foram considerados nas projeções atuais.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Movimentação dos impostos diferidos

A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

	Controladora				
	Provisões	Ajustes a valor presente	Prejuízos fiscais	Outros	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2012	39.833	14.013	142.888	2.046	198.780
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	2.978	(7.660)	144.677	(490)	139.505
Outros débitos (créditos)			(3.728)		(3.728)
Em 31 de dezembro de 2012	42.811	6.353	283.837	1.556	334.557
Creditado (debitado) à demonstração do resultado	12.170	9.995	96.812	(1.556)	117.421
Em 31 de dezembro de 2013	<u>54.981</u>	<u>16.348</u>	<u>380.649</u>		<u>451.978</u>

	Controladora				
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Total
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2012	19.408	20.309	15.896	4.742	60.355
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.949	14.357	9.557	3.912	37.775
Em 31 de dezembro de 2012	29.357	34.666	25.453	8.654	98.130
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(5.423)	22.137	3.875	4.657	28.994
Em 31 de dezembro de 2013	<u>23.934</u>	<u>56.803</u>	<u>29.328</u>	<u>13.311</u>	<u>127.124</u>

	Consolidado				
	Provisões	Ajuste a valor presente	Baixa do diferido	Prejuízos fiscais	Total
Ativo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2012	37.354	14.013	9.546	145.427	224.548
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	14.403	(7.660)	(5.421)	149.749	133.301
Outros débitos (créditos)				(4.401)	(2.857)
Em 31 de dezembro de 2012	51.757	6.353	4.125	290.775	354.992
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	10.080	9.995	(4.125)	100.313	114.281
Em 31 de dezembro de 2013	<u>61.837</u>	<u>16.348</u>		<u>391.088</u>	<u>469.273</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado				
	Amortização de ágio	Capitalização de juros	Revisão de vida útil intangível	Revisão de vida útil imobilizado	Outros
Passivo de imposto diferido					
Em 1º de janeiro de 2012	19.408	20.309	15.896	4.742	
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	9.949	14.357	9.557	3.912	
Em 31 de dezembro de 2012	29.357	34.666	25.453	8.654	
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado	(5.423)	22.137	3.875	4.657	2.967
Em 31 de dezembro de 2013	23.934	56.803	29.328	13.311	2.967

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(260.921)	(282.920)	(239.902)	(260.370)
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	88.713	96.193	81.567	88.526
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil				
Participação em controladas e controlada em conjunto	5.728	4.467		
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1.088)	1.070	(1.227)	1.177
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	93.353	101.730	80.340	89.703
Correntes			(10.657)	(5.822)
Diferidos	93.353	101.730	90.997	95.525
Imposto de renda e contribuição social	93.353	101.730	80.340	89.703

(e) Medida Provisória nº 627 e Instrução Normativa nº 1.397

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627 – MP introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Transição Tributária – RTT. A Companhia e suas controladas, apoiadas por seus assessores tributários, analisaram os dispositivos desta MP, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, concluindo que não há efeitos materiais sobre essas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas aguardam o desfecho de prováveis alterações parlamentares a serem introduzidas à MP para decidirem a opção fiscal para o exercício de 2014. Esta análise deverá ser revisada pela administração quando promulgada a Lei, uma vez que poderão existir ajustes ou alterações em sua redação final.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

12 Investimentos - Controladora

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Participação em controladas	<u>195.059</u>	<u>71.851</u>

(a) Controladas

(i) Ingresso.com S.A.

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda, 100% na B2W Argentina, 99% na Mesa Express, 99% na B2W México e 50% na B2W Chile. Com exceção da B2W Rental, que tem sua atividade voltada para aluguel de filmes e correlatos, todas as demais tem suas atividades voltadas para intermediação e distribuição de ingressos, tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral.

(ii) 8M Participações Ltda.

A controlada tem por objeto a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, bem como o exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objeto social, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Companhia detém 100% de participação na 8M Participações que possui 100% de participação na Click - Rodo Entregas Ltda. e 100% na Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda.. Essas empresas foram adquiridas pela 8M durante o exercício de 2013 e tem como objetivo transportar mercadorias e desenvolver sistemas respectivamente.

(iii) B2W Viagens e Turismo Ltda.

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

Além da participação direta na Submarino Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(iv) ST Importações Ltda.

A controlada, tem por objeto social a importação, exportação, armazenamento e comércio de produtos eletrônicos, eletro-eletrônicos, acessórios de carros, ferramentas, peças de assistência técnica, produtos de utilidade doméstica, brinquedos, brindes, produtos de higiene, cosméticos, perfumes, representação comercial e assessoria empresarial. A participação obtida pela Companhia nessa controlada é de 100%.

(v) QSM Distribuidora e Logística Ltda.

A controlada tem por objeto social o comércio atacadista de mercadorias em geral, organização logística do transporte de cargas, agenciamento marítimo e depósito de mercadorias para terceiros. A participação obtida pela Companhia nessa controlada é de 100%. Em 18 de setembro de 2013, a Companhia integralizou capital na empresa no montante de R\$ 5.000.

(vi) Ideais Tecnologia Ltda.

Empresa adquirida em 9 de outubro de 2013, conforme detalhes na Nota 15(b)(iv). Presta serviço de elaboração de programas de computador, desenvolvimento e operação de serviços de comércio eletrônico, publicidade digital, desenvolvimento, suporte e consultoria para redes, software, internet e tecnologia da informação em geral. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

**(vii) Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento
de Sistemas de Informática Ltda.**

Empresa adquirida em 31 de outubro de 2013, conforme detalhes na Nota 15 (b)(iii). Tem por objeto prestar serviços de consultoria em inteligência de clientes e produtos, especializada em algoritmos de busca, gestão de dados de clientes e em sistemas de previsão de vendas, abastecimento de produtos e balanceamento de estoques entre centros de distribuição. A participação adquirida pela Companhia foi de 100%.

(b) Controlada em conjunto (até novembro de 2012)

(i) Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.

Com objetivo de propiciar maior eficiência ao conglomerado econômico do qual participam a Companhia e Cetelem Brasil S/A - Crédito, em 30 de novembro de 2012 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda. seguida de Incorporação na Cetelem Brasil S/A - Crédito, Financiamento e Investimento", firmado em 27 de novembro de 2012. Após a cisão a Companhia passou a ter 100% dos direitos aos lucros da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.

O valor líquido do acervo vertido à Cetelem Brasil S/A - Crédito, com base no Balanço Patrimonial da Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda, corresponderam a R\$ 13.858, conforme abaixo.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial usado para cálculos da cisão:

Ativo	Antes cisão 30 de setembro de 2012	Efeitos cisão	Após cisão 30 de setembro de 2012
Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	70		70
Títulos e valores mobiliários	27.368	(12.866)	14.502
Impostos a recuperar	2.686		2.686
Outras circulantes	260		260
	<u>30.384</u>	<u>(12.866)</u>	<u>17.518</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.983	(992)	991
Imobilizado	56		56
Intangível	39		39
	<u>2.078</u>	<u>(992)</u>	<u>1.086</u>
Total do ativo	<u>32.462</u>	<u>(13.858)</u>	<u>18.604</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.190		1.190
Salários, provisões e contribuições sociais	941		941
Tributos a recolher	2.560		2.560
Imposto de renda e contribuição social	55		55
	<u>4.746</u>		<u>4.746</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	24.010	(12.005)	12.005
Lucros acumulados	3.706	(1.853)	1.853
	<u>27.716</u>	<u>(13.858)</u>	<u>13.858</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>32.462</u>	<u>(13.858)</u>	<u>18.604</u>

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro.

	2013	2012
Receitas operacionais, líquidas	17.503	10.748
Despesas administrativas e vendas	(5.314)	(3.371)
Resultado financeiro líquido	1.710	1.231
Outras despesas operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	<u>(2.581)</u>	<u>(2.875)</u>
Lucro líquido do período/exercício	<u>11.318</u>	<u>5.733</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso.c om S.A	8M Participações Ltda.	B2W Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	ST- Importações Ltda.	Mesa express	B2W Chile	Viajes Argentina	QSM	Ideais	Tarkena	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	19.725	4.184	17.597	10.393	7.310							59.209
Equivalência patrimonial	571	12	70	5.733	7.038	(3)	100	(382)				13.139
Variação cambial de investimentos no exterior	27						14	7				48
Aquisição de investimento								1.423				1.423
Ágio na aquisição de investimentos						3						3
Dividendos				(1.971)								(1.971)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	20.323	4.196	17.667	14.155	14.348		114	1.048				71.851
Equivalência patrimonial	3.305	(1.515)	(3.450)	11.318	8.365		39	(668)	(190)	(410)	53	16.847
Variação cambial de investimentos no exterior	(74)						(1)	(139)				(214)
Aquisição de investimento										2.805	489	3.294
Ágio na aquisição de investimentos (Nota 15(b))										46.156	4.011	50.167
Aumento de capital		47.666						448	5.000			53.114
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>23.554</u>	<u>50.347</u>	<u>14.217</u>	<u>25.473</u>	<u>22.713</u>		<u>152</u>	<u>689</u>	<u>4.810</u>	<u>48.551</u>	<u>4.553</u>	<u>195.059</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Outras informações sobre controladas e controlada em conjunto

31 de dezembro de 2013				
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (ajustado)	Lucro (prejuízo) líquido (ajustado)
Controladas diretas e indiretas				
Ingresso.com	100	6.998	23.554	3.305
8M Participações Ltda.	100	50.328	50.347	(1.515)
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	16.872	(4.094)
ST Importações Ltda.	100	4.050	22.713	8.365
B2W Chile	50	3	304	79
Viajes Argentina	100	1.871	689	(668)
B2W México	1	27	33	(12)
Mesaexpress	1	84	(243)	(23)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	95	12.005	25.473	11.318
QSM	100	5.000	4.810	(190)
Ideais	100	133	2.395	(410)
Tarkena	100	11	542	53
Click-Rodo	100	7.888	(5.363)	364
Uniconsult	100	190	9.036	3.605
31 de dezembro de 2012				
	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (ajustado)	Lucro (prejuízo) líquido (ajustado)
Controladas diretas e indiretas				
Ingresso.com	100	6.998	20.323	571
8M Participações Ltda.	100	2.661	4.196	12
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	20.965	84
ST Importações Ltda.	100	4.050	14.348	7.038
B2W Chile	50	3	229	200
Viajes Argentina	100	1.423	1.048	(382)
B2W México	1	27	42	7
Mesa express	1	84	(220)	(260)
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	95	12.005	14.155	2.268

O patrimônio líquido e o resultado das controladas foram ajustados, quando aplicável, com a eliminação de lucro/prejuízo em transações entre partes relacionadas.

13 Transações com partes relacionadas

(a) Acordo de cooperação comercial e outras avenças

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia vendeu para a sua controladora LASA o montante de R\$ 8.615 e R\$ 17.173 em mercadorias.

Além disso, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou compras da sua controladora LASA no montante de R\$ 88.436 (R\$ 38.717 em 31 de dezembro de 2012).

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia tinha a pagar referente a essa transação R\$ 12.431, enquanto em 2012 não existiam valores a pagar provenientes dessas operações.

(b) Operações com a controladora

Durante 2013 e 2012, a Companhia reembolsou a controladora as seguintes despesas: (i) aluguel da Sede no valor de R\$ 13.450 e R\$ 2.264 respectivamente; (ii) Honorários da Diretoria no montante de R\$ 843 e R\$ 750 respectivamente; (iii) aluguel de CD de propriedade de terceiros no valor de R\$ 9.587 em 2013. A Companhia tem a pagar R\$ 25.959 (R\$ 2.595 a pagar em 31 de dezembro de 2012) a título de reembolso dessas despesas.

Conforme descrito na Nota 15 (e), em 2013, a Companhia readquiriu o direito de lavra em meios de comunicação da sua controladora pelo montante de R\$ 16.500, registrando o referido valor no ativo intangível.

(c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

(d) Remuneração dos administradores

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas Notas 23 e 30 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

Através de empresa especializada, um dos membros do Conselho de Administração da Controladora, presta serviços de desenvolvimento de projetos relacionados a melhor experiência de compra do cliente e de acompanhamento do plano estratégico da Companhia. O valor de sua remuneração foi de R\$ 7.821 e R\$ 2.486 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, respectivamente (R\$ 2.044 referente a prestação de serviços de acompanhamento do plano estratégico no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

(e) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor total a receber decorrente da operação de todos os quiosques instalados era de R\$ 2.480 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 33.443 em 31 de dezembro de 2012) sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$ 30.912 e R\$ 17.359 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, respectivamente.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(f) Emissão privada de debêntures

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a CVM, uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, totalmente subscrita pela BWU Comércio Entretenimento S.A., subsidiária integral da controladora Lojas Americanas S.A. Os requisitos e características da emissão estão relacionados na Nota 18.

(g) Saldos em aberto

Os saldos classificados em "Partes relacionadas", no ativo não circulante, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	Saldos de ativo (passivo)	
	2013	2012
Controladora		
Lojas Americanas S.A.	(35.910)	30.848
Controladas diretas		
Ingresso.com S.A.	274	45
Submarino Viagens e Turismo Ltda.	1.606	2.134
B2W Rental	38.185	34.703
Finance	2.438	
Click Rodo	(945)	
8M	3.047	46
Ideais	(2.913)	
Outros	209	159
	41.901	37.087
	5.991	67.935

Os saldos consolidados estão apresentados, basicamente, pelos repasses efetuados a LASA por conta das operações mencionadas acima.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	5.704	71.504	110.920	4.779	5.339	337	4	198.587
Aquisições		2.657	52.833	197	4.536	3.636		63.859
Baixas			(10)		(14)			(24)
Transferências				68		(68)		
Depreciação		(4.543)	(5.849)	(1.134)	(1.712)			(13.238)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.704	69.618	157.894	3.910	8.149	3.905	4	249.184
Aquisições		7.630	40.402	865	12.672	20.039		81.608
Transferências				713		(713)		
Depreciação		(6.554)	(10.710)	(1.333)	(1.932)			(20.529)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.704	70.694	187.586	4.155	18.889	23.231	4	310.263
Saldos em 31 de dezembro de 2013								
Custo total	5.754	101.038	226.672	14.715	49.921	24.016	88	422.204
Baixas	(50)	(688)	(425)	(11)	(107)		(1)	(1.282)
Transferências		(1.045)	(187)	1.173	790	(785)	54	
Depreciação acumulada		(28.611)	(38.474)	(11.722)	(31.715)		(137)	(110.659)
Valor residual	5.704	70.694	187.586	4.155	18.889	23.231	4	310.263
Saldos em 31 de dezembro de 2012								
Custo total	5.754	93.408	186.270	13.850	37.249	3.977	88	340.596
Baixas	(50)	(688)	(425)	(11)	(107)		(1)	(1.282)
Transferências		(1.045)	(187)	460	790	(72)	54	
Depreciação acumulada		(22.057)	(27.764)	(10.389)	(29.783)		(137)	(90.130)
Valor residual	5.704	69.618	157.894	3.910	8.149	3.905	4	249.184
Taxa anual de depreciação - %		6,85	5,87	10	9,00		10	

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

	Consolidado									
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Bens para locação	Obras em andamento	Veículos	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	5.704	72.327	111.039	4.846	6.435	12.332	338		4	213.025
Aquisições		5.102	53.580	570	5.020	4.489	3.596			72.357
Baixas		(2.309)	(10)		(14)					(2.333)
Transferências		(2.306)		68		2.306	(68)			
Depreciação		(4.672)	(5.921)	(1.188)	(2.198)	(7.055)				(21.034)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.704	68.142	158.688	4.296	9.243	12.072	3.866		4	262.015
Aquisições		8.118	40.537	1.766	13.552	2.074	19.326	334	26	85.733
Baixas				(34)	(9)					(43)
Transferências			12	713	14		(713)		(26)	
Depreciação		(6.736)	(10.884)	(1.487)	(2.509)	(6.453)				(28.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.704	69.524	188.353	5.254	20.291	7.693	22.479	334	4	319.636
Saldos em 31 de dezembro de 2013										
Custo total	5.754	102.884	227.791	16.075	53.920	26.963	23.264	334	125	457.110
Baixas	(50)	(690)	(425)	(45)	(116)				(1)	(1.327)
Transferências		(3.352)	(176)	1.174	805	2.306	(785)		28	
Depreciação acumulada		(29.318)	(38.837)	(11.950)	(34.318)	(21.576)			(148)	(136.147)
Valor residual	5.704	69.524	188.353	5.254	20.291	7.693	22.479	334	4	319.636
Saldos em 31 de dezembro de 2012										
Custo total	5.754	94.766	187.254	14.309	40.368	24.889	3.938		99	371.377
Baixas	(50)	(690)	(425)	(11)	(107)				(1)	(1.284)
Transferências		(3.352)	(188)	461	791	2.306	(72)		54	
Depreciação acumulada		(22.582)	(27.953)	(10.463)	(31.809)	(15.123)			(148)	(108.078)
Valor residual	5.704	68.142	158.688	4.296	9.243	12.072	3.866		4	262.015
Taxa anual de depreciação - %		6,85	5,87	10	9,00	33,00			10	

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

15 Intangível

	Controlada						
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	82.575	4.991		676.744	16.639	953	781.902
Adições		2.529		230.166			232.695
Amortização		(6.235)		(57.226)	(1.105)		(64.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	82.575	1.285		849.684	15.534	953	950.031
Adições		3.019	16.500	453.130			472.649
Amortização		(1.526)	(990)	(58.944)	(1.105)		(62.565)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	82.575	2.778	15.510	1.243.870	14.429	953	1.360.115
Saldos em 31 de dezembro de 2013							
Custo total	138.048	81.778	16.500	1.463.053	21.060	953	1.721.392
Amortização acumulada	(55.473)	(79.000)	(990)	(219.183)	(6.631)		(361.277)
Valor residual	82.575	2.778	15.510	1.243.870	14.429	953	1.360.115
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	138.048	78.759		1.009.923	21.060	953	1.248.743
Amortização acumulada	(55.473)	(77.474)		(160.239)	(5.526)		(298.712)
Valor residual	82.575	1.285		849.684	15.534	953	950.031
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	8,00	12,17	5,26	Indefinida	
	Consolidado						
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Direito Uso de Lavra (*)	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso da marca BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	84.788	28.881		678.131	16.639	1.113	809.552
Transferência de investimentos	310						310
Adições		20.760		231.487			252.247
Amortização		(13.980)		(58.210)	(1.105)		(73.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	85.098	35.661		851.408	15.534	1.113	988.814
Transferência de investimentos	131.162						131.162
Adições		19.388	16.500	461.384		1	497.273
Amortização		(12.804)	(990)	(60.034)	(1.105)		(74.933)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	216.260	42.245	15.510	1.252.758	14.429	1.114	1.542.316
Saldos em 31 de dezembro de 2013							
Custo total	275.020	147.147	16.500	1.476.970	21.060	1.114	1.937.811
Amortização acumulada	(58.760)	(104.902)	(990)	(224.212)	(6.631)		(395.495)
Valor residual	216.260	42.245	15.510	1.252.758	14.429	1.114	1.542.316
Saldos em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	143.858	127.759		1.015.586	21.060	1.113	1.309.376
Amortização acumulada	(58.760)	(92.098)		(164.178)	(5.526)		(320.562)
Valor residual	85.098	35.661		851.408	15.534	1.113	988.814
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	8,00	12,17	5,26	Indefinida	

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os ágios apurados nas aquisições em investimentos estavam representados da seguinte forma:

	Controlada				Consolidado			
	2013			2012	2013			2012
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos								
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.607)	1.136	1.136	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8M Participações					2.079	(1.281)	798	798
Mesaexpress					310		310	310
Uniconsult					61.569		61.569	
Click Rodo					19.426		19.426	
Ideais					46.156		46.156	
Tarkena					4.011		4.011	
	<u>138.048</u>	<u>(55.473)</u>	<u>82.575</u>	<u>82.575</u>	<u>275.020</u>	<u>(58.760)</u>	<u>216.260</u>	<u>85.098</u>

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi apurado quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da Companhia à TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido, em consonância com o ofício circular CVM 001/2007.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de *impairment*.

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2013, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos, utilizando taxa nominal de 17% ao ano como taxa de crescimento (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto de 12% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. Para o teste de *impairment* do ágio de Tv Sky, a Companhia utilizou a B2W como unidade geradora de caixa. O teste de recuperação dos ágios, bem como da totalidade dos ativos intangíveis e imobilizado, não revelou a necessidade de reconhecimento de perdas.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Combinação de negócios

- (i) Em 30 de abril de 2013, a Companhia, através da 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição de 100% da Uniconsult Sistemas e Serviços Ltda ("Uniconsult"), empresa renomada no desenvolvimento de sistemas e soluções de supply chain para o comércio eletrônico, parceira da Companhia desde a criação da Americanas.com em 1999. Essa transação ocorreu em linha com a estratégia de investimentos da Companhia em ser referência no mercado de tecnologia e internet.

A participação indireta da Companhia na Uniconsult foi adquirida por R\$ 67.000.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos da Uniconsult na data de aquisição estão apresentados abaixo:

Ativo	30 de abril de 2013	Passivo e patrimônio líquido	30 de abril de 2013
Circulante		Circulante	
Títulos e valores mobiliários	187		
Contas a receber de clientes	808	Salários, provisões e contribuições sociais	1.850
Despesas antecipadas	6.148	Imposto de renda e contribuição social	61.648
		Outros circulantes	96
Total do ativo circulante	<u>7.143</u>	Total do passivo circulante	<u>2.062</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	260	Capital social	190
Intangível	90	Resultados Acumulados	5.241
Total do ativo não circulante	<u>350</u>	Total do patrimônio líquido	<u>5.431</u>
Total do ativo	<u>7.493</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>7.493</u>

O ágio de R\$ 61.569 foi pago principalmente em decorrência de expectativa de geração de lucro pela sinergia e eficiência geradas pelas soluções de sistemas e logísticas para o comércio eletrônico

- (ii) Em 2 de julho de 2013, a Companhia, através da controlada 8M Participações Ltda. ("8M Participações"), concluiu a transação de aquisição da Click - Rodo Entregas Ltda. ("Click Rodo"), transportadora especializada em operação para o comércio eletrônico.

A participação indireta da Companhia na Click Rodo foi adquirida por R\$ 12.700.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos da Click Rodo na data de aquisição estão apresentados abaixo:

Ativo	30 de junho de 2013	Passivo e patrimônio líquido	30 de junho de 2013
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	61	Fornecedores	6.964
Títulos e valores mobiliários	594	Salários, provisões e contribuições sociais	1.306
Contas a receber de clientes	3.654	Tributos a recolher	784
Outras circulantes	<u>617</u>	Imposto de renda e contribuição social	354
		Outras circulantes	<u>1.285</u>
Total do ativo circulante	<u>4.926</u>	Total do passivo circulante	<u>10.693</u>
Não circulante		Passivo não circulante	
Imobilizado	428	Exigível a longo prazo:	
Intangível	10	Partes relacionadas	3.000
		Outras não circulantes	<u>1.397</u>
		Total do passivo não circulante	<u>4.397</u>
		Patrimônio líquido	
		Capital social	3.888
		Prejuízos acumulados	<u>(13.614)</u>
Total do ativo não circulante	<u>438</u>	Total do patrimônio líquido	<u>(9.726)</u>
Total do ativo	<u><u>5.364</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>5.364</u></u>

O ágio de R\$ 19.426 foi pago principalmente pelo benefício estimado para a companhia das operações de transportes e armazenagem na região de atuação da Click-Rodo, permitindo o incremento da sua eficiência operacional e geração de lucro.

- (iii) Em 31 de outubro de 2013, a Companhia concluiu uma transação de aquisição de 100% do Capital da Tarkena Consultoria, Licenciamento e Desenvolvimento de Sistemas de Informática Ltda. ("Tarkena"), empresa especializada em otimização de sistemas de busca e algoritmos para gerenciamento de frete.

A participação da Companhia na Tarkena foi adquirida pelo montante de R\$ 4.500.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos da Tarkena na data de aquisição estão apresentados abaixo:

Ativo	31 de outubro de 2013	Passivo e patrimônio líquido	31 de outubro de 2013
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>515</u>	Salários, provisões e contribuições sociais	18
		Tributos a recolher	4
		Imposto de renda e contribuição social	<u>4</u>
		Total do passivo circulante	<u>26</u>
		Capital social	11
		Resultados Acumulados	<u>478</u>
Total do ativo circulante	<u>515</u>	Total do patrimônio líquido	<u>489</u>
Total do ativo	<u><u>515</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>515</u></u>

O ágio de R\$ 4.011 pago, deve-se, principalmente a expectativa de sinergia e eficiência geradas pelas soluções de desenvolvimento de sistemas para as operações da companhia.

- (iv) Em 28 de novembro de 2013, a Companhia concluiu a transação de aquisição de 100% do Capital da Ideais Tecnologia Ltda. ("Ideais"), empresa especializada no desenvolvimento de sistemas para o comércio eletrônico, que oferece diversas soluções de usabilidade e navegabilidade.

A participação da Companhia na Ideais foi adquirida pelo montante de R\$ 48.961.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos da Ideais na data de aquisição estão apresentados abaixo:

Ativo	28 de novembro de 2013	Passivo e patrimônio líquido	28 de novembro de 2013
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	59	Fornecedores	516
Títulos e valores mobiliários	2.850	Salários, provisões e contribuições sociais	1.730
Contas a receber de clientes	2.527	Tributos a recolher	97
Impostos a recuperar	109	Imposto de renda e contribuição social	<u>878</u>
Despesas antecipadas	<u>214</u>	Outras circulantes	
Total do ativo circulante	<u>5.759</u>	Total do passivo circulante	<u>3.221</u>
Não circulante			
Partes relacionadas	20	Patrimônio líquido	
Investimentos	75	Capital social	133
Imobilizado	141	Resultados acumulados	<u>2.672</u>
Intangível	<u>31</u>		
Total do ativo não circulante	<u>267</u>	Total do patrimônio líquido	<u>2.805</u>
Total do ativo	<u><u>6.026</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>6.026</u></u>

O ágio pago de R\$ 46.156 deve-se, principalmente, as expectativas de incremento de eficiência operacional e expectativa de geração de lucros advindos das soluções sistêmicas da companhia adquirida.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A alocação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das quatro aquisições acima está em processo de finalização e está sendo desenvolvido por especialistas independentes, conforme requerido pelo CPC 15. No entanto, em análise preliminar estima-se que os saldos dos ativos e passivos das empresas adquiridas aproximam-se aos valores de mercado e que a alocação do preço não resultará em ajuste relevante dos ágios.

**(c) Desenvolvimento de web sites e sistemas/
Direitos de Uso de *Software***

Representam gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Dentre os projetos recém-lançados destacam-se:

- Novo site do Submarino - Novas ferramentas, novo layout e mais intuitivo.
- Novas versões Mobile da Americanas.com, Submarino e Shoptime: Versões adaptadas a todos os sistemas operacionais de smartphones.
- Recomendação de produtos na Americanas.com e no Shoptime - Recomenda produtos com base no histórico de navegação e de compras do Cliente.
- Botão de compartilhamento de compras no Facebook - Cliente pode compartilhar suas compras no Facebook com apenas 1 click.
- Novo "autocomplete" do Sistema de Busca da Americanas.com, Submarino e Shoptime: Resultado mais relevante, com os produtos mais clicados, mais vendidos e mais recentes.
- Sistema de perguntas e respostas mais frequentes (FAQ) da Americanas.com: Oferece resposta rápida às dúvidas mais frequentes de clientes.
- Ferramenta de Avaliação de Produtos - Novo processo mais fácil e rápido.
- Shoptime - Último visto na TV: Agora os clientes do Shoptime podem ver pelo site a última oferta apresentada na TV, permitindo uma maior interação entre os diferentes canais de venda da marca.

(d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

Os valores dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 foram de R\$ 56.537 e R\$ 37.388, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 118,0% do CDI em 31 de dezembro de 2013 (117,7% do CDI em 31 de dezembro de 2012), correspondente à média ponderada dos empréstimos tomados pela Companhia.

(e) Direito de uso de lavra

A Companhia readquiriu da LASA o montante de R\$ 16.500 referente à utilização da lavra em meios

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

de telecomunicação (internet, televendas, entre outros), oriundo da finalização da parceria entre LASA e a Itaú Unibanco Holding S.A e registrou o referido montante como ativo intangível.

16 Diferido

	Controladora		
	2013	2012	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Despesas pré-operacionais	<u>84.700</u>	<u>(84.700)</u>	<u>11.915</u>

O prazo de amortização do ativo diferido foi de 5 anos e terminou em dezembro de 2013.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

			Controladora		Consolidado	
Objeto	Encargos anuais	Vencimento final	2013	2012	2013	2012
Em moeda nacional						
Capital de giro	109,5% CDI a 132,0% CDI	28.06.2018	1.018.717	602.245	1.143.143	704.232
BNDES (i)	TJLP + 1,4% a.a a 4,0% a.a.	17.07.2017	317.118	435.450	317.118	435.450
Quotas FIDC (iv)	108,9% a 157,0% do CDI	06.06.2018			869.632	453.390
Em moeda estrangeira (iii)						
Capital de giro (ii)	US\$ + 3,45% a 7,89% a.a.	06.03.2019	616.185	622.036	683.668	687.834
Operações de swap (ii)	115,7 % CDI a 134,0% CDI	06.03.2019	(62.838)	(146.944)	(62.603)	(145.917)
Parcela do não circulante			1.889.182 (1.681.979)	1.512.787 (1.074.486)	2.950.958 (2.576.087)	2.134.989 (1.540.244)
Parcela do circulante			207.203	438.301	374.871	594.745

- (i) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".
- (ii) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (Nota 4).
- (iii) Captação consoante a Resolução nº 2.770 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- (iv) Representa o saldo das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (Nota 7(a)).

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
2014		257.798		270.167
2015	670.401	734.539	679.877	734.539
2016	214.332	70.518	219.332	523.907
2017	291.430	11.631	296.430	11.631
2018	452.166		1.326.799	
2019	53.650		53.649	
	1.681.979	1.074.486	2.576.087	1.540.244

(b) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por cartas de fiança e notas promissórias no valor de R\$ 352.263 e R\$ 104.504 respectivamente.

(c) Linhas de crédito disponíveis

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico da Companhia.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de dívida (*Debt Covenants* e *Cross Default*) constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros, calculados com base nas informações trimestrais divulgadas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 todos os índices estavam atendidos.

18 Debêntures

(a) Composição (controladora e consolidado)

	Data de emissão	Vencimento	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	2013	2012
2ª Emissão pública	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100.000	1.000	IPCA+8,4%	114.631	113.041
1ª Emissão privada	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200.000	1.000	111,5% CDI	200.577	200.295
3ª Emissão pública	13.06.2012	13.06.2017	Pública	30.000	10.000	120,0% CDI	317.397	314.603
							632.605	627.939
Custos com as captações							(2.917)	(4.076)
							629.688	623.863
Parcela do não circulante							(498.060)	(601.467)
Parcela do circulante							<u>131.628</u>	<u>22.396</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Movimentação

	2ª Emissão Pública	1ª Emissão Privada	3ª Emissão Pública	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2012	111.191	200.640		311.831
Emissão			300.000	300.000
Amortização de juros	(9.187)	(19.123)		(28.310)
Encargos financeiros	11.037	18.778	14.603	44.418
Saldo em 31 de dezembro de 2012	113.041	200.295	314.603	627.939
Amortização de juros	(9.910)	(17.753)	(26.320)	(53.983)
Encargos financeiros	11.500	18.035	29.114	58.649
Saldo em 31 de dezembro de 2013	114.631	200.577	317.397	632.605

(c) Informações sobre as emissões de debêntures:

Em Assembleia Geral de Debenturista da 2ª emissão pública de debêntures da Companhia realizada em 24 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(q) (i)" da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Dívida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Em Assembleia Geral de Debenturista da 1ª emissão privada de debêntures da Companhia realizada em 28 de setembro de 2012 foram alterados os seguintes pontos constantes da alínea "(k)" da Cláusula 7.1 da Escritura: múltiplo do "Índice Financeiro" de 2,9 para 3,5; e (ii) conceito de "Dívida Líquida Consolidada". Além dessas alterações, foi definido o pagamento em até 03 (três) dias úteis, contados da realização da assembleia em questão, do valor correspondente a 0,05% (cinco centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures em circulação.

Abaixo são apresentadas as descrições das debêntures emitidas e que ainda estão em vigor:

Natureza	2ª emissão pública	1ª emissão privada	3ª emissão pública
Data de emissão	21.07.2010	22.12.2010	13.06.2012
Data de vencimento	21.07.2014	22.12.2016	13.06.2017
Quantidade emitida	100	200	30
Valor unitário	R\$ 1.000	R\$ 1.000	R\$ 10.000
Índice financeiro para cálculo de covenants	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5	(Dívida líquida / Ebtida ajustado) ≤ 3,5
Encargos financeiros anuais	IPCA + 8,4%	111,5% DI	120% DI
Conversibilidade	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações	simples, não conversíveis em ações
Tipo e forma	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais	nominativas e escriturais
Amortização do valor unitário	0,05% entre 24.09 e 26.09.2012 e 99,95% na data de pagamento de 21 de julho de cada ano	0,05% entre 28.09 e 02.10.2012 e 99,95% na data de pagamento de 22 de dezembro de cada ano	amortizado anualmente em três parcelas iguais e consecutivas (2015, 2016 e 2017)
Pagamento dos juros remuneratórios	(2011 a 2014)	(2011 a 2016)	13 de junho de cada ano (2013 a 2017)
Garantias	flutuante, com privilégio sobre ativos da cia.	não possui permitida, desde que de comum acordo entre emissora e debenturista	não possui
Repactuação	não possui		não possui

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

19 Impostos, taxas e contribuições (circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ICMS	4.276	4.323	5.922	4.889
ISS	130	121	1.086	375
PIS e COFINS			2.993	2.499
IPI			1.227	820
Outros			723	256
	<u>4.406</u>	<u>4.444</u>	<u>11.951</u>	<u>8.839</u>

20 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 23.663 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 25.364 em 31 de dezembro de 2012), na controladora, e R\$ 24.039 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 25.509 em 31 de dezembro de 2012), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	2013	2012
Fiscais	337	1.316
Trabalhistas	1.596	1.896
Cíveis	<u>41.420</u>	<u>15.729</u>
	<u>43.353</u>	<u>18.941</u>

Fiscais

Referem-se substancialmente, a processo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outras.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 31 de dezembro de 2013, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	1.316	1.896	12.129	15.341
Adições			3.480	3.480
Variação monetária			120	120
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.316	1.896	15.729	18.941
Adições			25.681	25.681
Reversões	(1.067)	(300)		(1.367)
Variação monetária	88		10	98
Saldos em 31 de dezembro de 2013	337	1.596	41.420	43.353

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 23.981, (R\$ 30.374 em 31 de dezembro de 2012), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis".

Adicionalmente, existem ações de natureza tributária classificadas como "perdas possíveis" cuja principal refere-se a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 4.636.

21 Receita Antecipada

A B2W firmou em 18 de outubro de 2013, Contrato de Acordo Comercial Seguro de Garantia Estendida com a seguradora CARDIF do Brasil Seguros e Garantias S.A., com interveniência da TRR Securitas Corretora de Seguros Ltda., e da Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada LTDA., pelo prazo de até 5 anos, com o objetivo de explorar a oferta de Garantia Estendida, das compras realizadas pelos clientes através dos canais de venda da Companhia.

Por conta desse contrato, a B2W recebeu a título de receita antecipada a importância de R\$ 35.000 que esta sendo apropriado ao resultado mediante cumprimento de metas.

Os valores recebidos e ainda não apropriados estão contabilizados, no passivo, nas rubricas "Outros circulantes" e "Outros não circulantes".

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Adiantamento recebido	35.000
Apropriado em 2013	<u>(17.285)</u>
A apropriar	<u>17.715</u>
Parcela do não circulante	<u>(15.226)</u>
Parcela do circulante	<u><u>2.489</u></u>

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 31 de dezembro de 2013, o capital social é representado por 158.999.202 ações ordinárias (conforme Ata do dia 01 de outubro de 2013), nominativas e escriturais, sem valor nominal (156.536.355 ações, em 31 de dezembro de 2012).

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é como segue:

	Número de ações	
	2013	2012
Lojas Americanas S.A	98.937.906	98.185.206
Openheimer Devel Markets Fund	11.430.158	11.430.158
Administradores	1.863.304	276.759
Outros acionistas ("free floating")	<u>46.767.834</u>	<u>46.644.232</u>
	<u><u>158.999.202</u></u>	<u><u>156.536.355</u></u>

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas
Em 31 de dezembro de 2012	156.536.355
Subscrição de ações através de Plano de Ação	<u>2.462.847</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u><u>158.999.202</u></u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(c) Ações em tesouraria

Em 8 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nºs 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava excesso de ações em tesouraria em relação às reservas disponíveis e, portanto, consoante as referidas instruções da CVM, em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de março de 2012, foi aprovado o cancelamento das 3.279.982 ações mantidas em tesouraria, no valor total de R\$ 218.631, contra reservas de lucros e de capital. O cancelamento dessas ações foi registrado em 31 de dezembro de 2011, "ad referendum" da reunião do conselho de administração.

Movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade de ações	Saldo R\$ mil	Custo médio ponderado de aquisição
Em 1º de janeiro de 2012	3.279.982	218.631	66,66
Cancelamento de ações em 1º de março de 2012	(3.279.982)	(218.631)	
Valor de mercado em 31 de dezembro de 2013 por ação	R\$ 15,27		

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20, respectivamente.

(d) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(e) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(g) Subscrição de capital

Em reuniões do Conselho de Administração ocorridas em 01 de outubro de 2013 e 01 de novembro de 2013 foram homologados os aumentos de capital da Companhia em R\$ 10.982 e R\$ 5.518, com consequentes emissões de 1.639.352 e 823.495 ações ordinárias da Companhia, em razão do exercício de opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em 31 de agosto de 2011 e nos termos do disposto no art. 166, III da Lei nº 6.404/76, passando o capital social da Companhia a equivalente a R\$ 1.198.991.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

23 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e forem observadas as condições definidas no Plano; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011, a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Apresentamos abaixo demonstrativo do Programa de 2009 que encontra-se em aberto em 31 de dezembro de 2013 oferecido aos principais executivos da Companhia:

	<u>Programa</u>
	<u>2009</u>
Volume global (ON)	1.189.414
Preço de exercício	47,92
Prazo limite de exercício	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861
Quantidade de ações não exercidas	121.500
Quantidade de ações canceladas	137.500
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	<u>Programa</u>
	<u>2009</u>
Taxa livre de risco	10,64%
Duração do "Plano" em anos	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%
<i>Dividend yield</i>	0,23%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Da data de aprovação do Plano B2W até 31 de dezembro de 2013 foram exercidas:

Período do exercício de opção	Quantidade de ações	Montante Total em reais	Custo ponderado médio	Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74
2013	2.462.847	16.500	6,70	16,28

Os custos de remuneração provenientes do Plano B2W para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 3.936 (R\$ 1.719 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração do Plano B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 25.182 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.529 em 31 de dezembro de 2012).

Com base na composição acionária do capital social em 31 de dezembro de 2013, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

24 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas	6.843.773	5.253.490	7.205.482	5.578.346
Receita bruta de serviços	181.668	125.678	383.161	273.626
Devoluções e descontos incondicionais	(619.685)	(422.747)	(623.844)	(430.994)
Impostos sobre vendas	(775.049)	(523.233)	(876.299)	(608.539)
Receita líquida	<u>5.630.707</u>	<u>4.433.188</u>	<u>6.088.500</u>	<u>4.812.439</u>

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	79.523	52.891	145.837	99.697
Descontos financeiros obtidos	10.239	15.972	10.442	16.061
Ajuste a valor presente de contas a receber	81.082	90.162	81.082	90.162
Outras receitas financeiras	12	62	1.204	173
Total receita financeira	170.856	159.087	238.565	206.093
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(169.088)	(140.385)	(245.249)	(200.515)
Despesa com antecipação de recebíveis	(85.892)	(90.997)	(86.896)	(92.740)
Variação monetária do passivo fiscal	(197)	(292)	(307)	(320)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(9.826)	(9.794)	(10.338)	(10.728)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(101.204)	(84.713)	(101.204)	(84.713)
Descontos financeiros	(255.643)	(205.689)	(275.439)	(215.110)
Juros sobre fornecedores em atraso	(20.580)	(17.152)	(20.716)	(17.152)
Outras despesas financeiras	(8.914)	(3.974)	(11.288)	(5.032)
Total despesa financeira	(651.344)	(552.996)	(751.437)	(626.310)
Resultado financeiro líquido	(480.488)	(393.909)	(512.872)	(420.217)

26 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Vendas				
Pessoal	(247.696)	(164.611)	(267.205)	(183.795)
Ocupação	(46.625)	(33.393)	(46.741)	(33.665)
Provisão para Devedores Duvidosos	(5.135)	(4.018)	(6.638)	(5.057)
Suprimentos	(14.828)	(12.823)	(24.327)	(19.920)
Tarifas e comissões	(36.499)	(35.795)	(45.315)	(42.199)
Distribuição	(349.927)	(304.546)	(354.337)	(309.262)
Outras (a)	(165.615)	(85.153)	(246.011)	(138.769)
	(866.325)	(640.339)	(990.574)	(732.667)
Gerais e administrativas				
Pessoal	(44.324)	(45.229)	(61.807)	(52.755)
Depreciação e amortização	(95.009)	(93.530)	(103.002)	(94.329)
Outras (b)	(3.540)	(6.055)	(16.089)	(21.122)
	(142.873)	(144.814)	(180.898)	(168.206)

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- (a) Referem-se, principalmente, a mídia *on* e *off line* e serviços terceirizados de atendimento a clientes.
- (b) Referem-se, principalmente, a honorários advocatícios, serviços de assessoria e consultoria e indenizações judiciais.

27 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é computado pela divisão do prejuízo pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

(a) Prejuízo básico por ação

	Controladora	
	2013	2012
Numerador		
Prejuízo do exercício	(167.568)	(181.190)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	157.087	156.536
Prejuízo básico por ação	(1,0667)	(1,1575)

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devam ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Adicionalmente, o prejuízo por ação considerando os efeitos das debêntures conversíveis emitidas em 2011 ultrapassou o prejuízo por ação básico e, portanto, o efeito é anti-dilutivo.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 31 de dezembro de 2013, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos	
	diversos	965.946
	Lucro cessante	307.000
	Responsabilidade	
	civil	Até 40.000
	Roubos	2.907

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

29 Compromissos - Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Por meio destes instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 31 de dezembro de 2013 o valor do aluguel mensal era de R\$ 3.742). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$ 46.625 (R\$ 33.393 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos futuros oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, a valores de 31 de dezembro de 2013, são assim distribuídos:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018 em diante</u>
Aluguéis	48.956	51.404	53.975	56.673	59.507

30 Remuneração dos empregados e administradores

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 9.851 e R\$ 7.478, respectivamente (R\$ 12.768 e R\$ 7.718 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 23).

B2W Companhia Digital
(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras de 31 de dezembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

31 Outras informações

- Caixa e equivalente de caixa são compostos, basicamente, por saldos em conta-corrente bancária.
- Obrigações com fornecedores são decorrentes, principalmente, de compra de mercadoria para revenda de fornecedores nacionais de R\$ 1.846.244 (R\$ 911.852 em 2012), líquida de ajuste a valor presente de R\$ 22.065 em 2013 (R\$ 11.808 em 2012). O incremento do saldo em relação ao ano anterior deve-se ao aumento de volume de compras no fim do ano e negociação de prazos com o fornecedor.
- Outras despesas operacionais referem-se, principalmente, a resultados relativos à solução dos problemas de entrega ocorridos no fim de 2010.
- Considerando a atividade fim da Companhia, os custos das mercadorias vendidas são compostos, principalmente, de custo do estoque para revenda.

32 Eventos subsequentes

A Companhia celebrou um Acordo de Subscrição de Ações com Tiger Global Brazil, LLC e Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC (Tiger Global Long Opportunities Brazil, LLC, em conjunto com a Tiger Global Brazil, LLC) e o controlador da Companhia, titular de 62,23% de seu capital social, o qual estabelece as condições gerais de aumento de capital privado da Companhia, a ser subscrito e integralizado pela Controladora e pelo Investidor, respeitado o direito de preferência dos acionistas da Companhia. A celebração do Acordo de Subscrição foi devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 24 de janeiro de 2014. Nos termos do Acordo de Subscrição, o Conselho de Administração da Companhia aprovou também o aumento de capital, no valor de R\$ 2.380.000, mediante a emissão privada de 95.200.000 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25,00 por ação, fixado nos termos do Art. 170, §1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou, também, a convocação de Assembleia Geral Extraordinária para aprovar o aumento de capital, observado o direito de preferência dos acionistas da Companhia, nos termos da legislação aplicável. A convocação da referida assembleia geral extraordinária e a implementação das demais operações previstas no Acordo de Subscrição estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades concorrenciais brasileiras.

Nos termos do Acordo de Subscrição, a Controladora se comprometeu a subscrever uma quantidade de ações necessárias para realizar um aporte de, no mínimo, R\$ 1.021.791 e o Investidor se comprometeu a subscrever uma quantidade de ações necessárias para realizar um aporte de, no mínimo, R\$ 459.173. e, no máximo, R\$ 1.200.000. A Controladora concordou em ceder parte de seu direito de preferência na subscrição de ações no limite necessário para viabilizar a subscrição de ações pelo Investidor, incluindo eventuais sobras.

Confirmada a subscrição máxima do aporte do Investidor, a Controladora subscreverá a totalidade das eventuais sobras de ações não subscritas do aumento de capital. Ao final do processo de aumento de capital, a Lojas Americanas S.A. permanecerá como controladora da Companhia, com participação majoritária no seu capital social.

O acordo de subscrição não contempla a assinatura de acordo de acionistas ou acordo de voto para regular qualquer aspecto relacionado à governança da Companhia.

B2W Companhia Digital

(anteriormente denominada B2W Companhia Global do Varejo)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O aumento de capital tem por objetivo melhorar a estrutura de capital da Companhia e os recursos obtidos por meio de sua realização serão destinados à amortização de parte da dívida da Companhia.

* * *